

PROGRAMAS E REFERÊNCIAS

CONHECIMENTOS GERAIS SAÚDE COLETIVA: LEGISLAÇÃO, POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DO SUS (Todas as Ênfases de R1)

1. ALMEIDA FILHO, Naomar de. Reconhecer Flexner: inquérito sobre produção de mitos na educação médica no Brasil contemporâneo. **Cad. Saúde Pública**, v.26, n.12, p.2234-2249, dez 2010. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v26n12/03.pdf>. Acesso em 30/11/2015.
2. ANDRADE, L. O. M.; BARRETO, I. C. H. C.; BEZERRA, R. C. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. In: CAMPOS, G. W. S. *et. al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 783-836.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização em Saúde – a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC00000000125646.PDF>
4. BRASIL. Caderno de Atenção Básica 28: Acolhimento à demanda espontânea. Volume 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf - acesso em 29/09/2016.
5. BRASIL. Caderno de Atenção Básica 28: Acolhimento à demanda espontânea. Volume 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_cab28v2.pdf - acesso em 29/09/2016.
6. BRASIL. Constituição Federal Brasileira de 1988. Título VIII – Da Ordem Social. Capítulo II – Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde. Artigos 196 a 200. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoofederal.pdf - Acesso em 29/09/2016.
7. BRASIL. **Lei 8080 de, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm
8. BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm
9. BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, DE 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 24/10/2016.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html - Acesso em 20/10/2016
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_39.pdf
13. BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
14. BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php> - Acesso em: 29/09/2016.

15. BRASIL. **Portaria nº 1645, de 2 de outubro de 2015.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1645_01_10_2015.html
16. CECILIO, L.C.O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface -Com Saúde Educ, Botucatu, v.15, n.37, p.589-99, abr./jun. 2011.
17. GOLDIN, J. R. Bioética: Origens e Complexidade. **Rev. HCPA**, Porto Alegre, v. 26, n.2, p. 86-92, 2006. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/complex.pdf>. Acesso em 30/11/2015.
18. MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde:** o imperativo da consolidação da Estratégia da Saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Capítulos 1 (A Crise Fundamental do SUS, páginas 31 a 46) e 2 (A Resposta Social a Uma Situação de Saúde de Transição Demográfica Acelerada e de Tripla Carga de Doenças: as Redes de Atenção à Saúde, páginas 47 a 54), Capítulo 3 (A Atenção primária à saúde nas Redes de Atenção à Saúde, páginas 55-65), Capítulo 4 (A Atenção Primária à Saúde no Brasil, páginas 71-132). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf
19. MENDES, E. V. **As Redes de Atenção à Saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf - Acesso em 29/09/2016.
20. PAIM, Jairnilson Silva. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Cad. Saúde Pública.** 2013, v.29, n.10, p. 1927-1936. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a03v29n10.pdf>
21. ROUQUARYOL, M. Z. Contribuição da epidemiologia. In: CAMPOS, G. W. S. *et. al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. P, 783-836.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: ENFERMAGEM

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento.** Caderno no. 33. 1a. Edição. Brasília, DF, 2012.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Aleitamento Materno e alimentação complementar.** 2ª edição. Caderno nº. 23. Brasília, DF, 2015.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal,** Brasília, 2002, 90p: il-(Série A . Normas e Manuais Técnicos).
4. BRASIL, Ministério da Saúde – Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa – Protocolos de Atenção Básica. **Saúde das Mulheres.** 1ª. Edição, 230p. il. Brasília, DF – 2016.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Brasília, DF, 2014.
6. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias:** guia de bolso 8ª ed, Brasília, 2010, 448p: il- (Série B, Textos Básicos de Saúde).
7. BRASIL, Ministério da Saúde. **Realização do Teste Rápido para HIV e Sífilis na Atenção Básica e Aconselhamento em DST/AIDS,** Brasília, 2012.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v.: il. Volume 1: ISBN 978-85-334-1966-7 Volume 2: ISBN 978-85-334-2023-6. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf. Acesso em 30/11/2015.
9. BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Domiciliar Nº 35.** Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica, Brasília, 2014.
10. _____, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Primária n.29: rastreamento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
11. _____, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Básica Nº 32.** Atenção ao pré-natal de baixo risco, Brasília, 2012.

- 12._____, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica n.36. Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.
- 13.BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 14.BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. **Dengue: Diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança.** 4ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- 15.AFONSO, C.; AZEVEDO G. A. M.; ALVES, M. M. P. (coord.) **Prevenção e tratamento de feridas – da evidência à prática.** Primeira Edição, HARTMANN Portugal, novembro/2014.
- 16.BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- 17.BRASIL. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm - 28/09/2016
- 18.BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Básica Nº 37. Hipertensão Arterial,** Brasília, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf - Acessado em 22.10.2016
- 19.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN 195/1997.** Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro. Disponível em acesso em 15 jul 2015.
- 20._____. **Resolução COFEN 311/2007.** Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em acesso em 15 jul. 2015.
- 21._____. **Resolução COFEN 328/2009.** Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em acesso em 15 jul. 2015.
- 22.BRASIL, M S. Secretaria de Atenção à Saúde – Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS – HUMANIZA SUS-. Série B, Textos Básicos de Saúde. **Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência.** Brasília - DF; 2009. Disponível em: www.bvsmms.saude.gov.br
- 23.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v.: il. Volume 1: ISBN 978-85-334-1966-7 Volume 2: ISBN 978-85-334-2023-6. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf. Acesso em 30/11/2015.
- 24.BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS),** Brasília, 84p.: il, 2013.
- 25.BRASIL, M S. **DENGUE manual enfermagem.** Série A. Normas e Manuais Técnicos. 2ª Ed. Brasília – DF; 2013.
- 26.BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Tratamento diretamente observado (TOD) da Tuberculose na Atenção Básica.** Protocolo de Enfermagem. Brasília, 2011,168p.: il- (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tratamento_diretamente_observado_tuberculose.pdf
- 27.REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p. ISBN 978-85-397-0355- Disponível em: http://www.rebraensp.com.br/pdf/manual_seguranca_paciente.pdf - Acessado em 22.10.2016

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA

1. ANJOS, Tatiana Coletto dos; DUARTE, Ana Cláudia Garcia de Oliveira. **A Educação Física e a estratégia de saúde da família:** formação e atuação profissional. Physis, v.19, n.4,

- p.1127-1144, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n4/v19n4a12.pdf>. Acesso em 30/11/2015.
2. BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (org.). **A Saúde em Debate na Educação Física**. Blumenau, SC: Edibes, 2003.
 3. BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana; DA ROS, Marco (org.). **A Saúde em Debate na Educação Física**. V. 2. Blumenau – Santa Catarina: Nova Letra, 2006.
 4. BAGRICHEVSKY, Marcos; ESTEVAO, Adriana; PALMA, Alexandre (org.). **A Saúde em Debate na Educação Física**. Volume 3. Ilheus: Editus Editora da UESC, Volume 3, 2007.
 5. BILIBIO, L. F.; DAMICO, J. G. S. **Carta à um jovem professor**. Cadernos de Formação RBCE, v. 2, p. 92/8-103, 2011. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/article/view/1258/655#>
 6. FRAGA, Alex Branco (org.). **Educação Física e Saúde Coletiva: Políticas de Formação e Perspectivas de Intervenção**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
 7. FREITAS, Fabiana Fernandes de. **A educação física no serviço público de saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.
 8. LUZ, Madel T. **Novos Saberes e Práticas em Saúde Coletiva: Estudos Sobre Racionalidades Médicas e Atividades Corporais**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2005.
 9. PALMA, A. **Atividade física, processo saúde-doença e condições socioeconômicas: uma revisão de literatura**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 23-29, 2000. Acesso: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v14%20n1%20artigo8.pdf>
 10. SANT'ANNA, Denise Bertuzzi (org.). **Políticas do Corpo: Elementos para uma história das práticas corporais**. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.
 11. RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Doderlein Pollock. **Fisiologia clínica do exercício**. Barueri, São Paulo: Manole, 2013.
 12. ALVES, G. S. L.; ARAUJO, R. B. **A utilização dos jogos cooperativos no tratamento de dependentes de crack internados em uma unidade de desintoxicação**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 18, p. 77-80, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbme/v18n2/02.pdf>
 13. BALBINOT, A. D. ; ARAUJO, R.B. ; ALVES, G. S. L. **Níveis de atividade física e uso de substâncias psicoativas em adolescentes escolares da região metropolitana de Porto Alegre**. Revista HCPA, v. 33, p. 205-211, 2013. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/39628/27706>
 14. BALBINOT, A. D.; ALVES, G. S. L.; JÚNIOR, A.F.A.; ARAUJO, R.B. **Perfil antropométrico de dependentes de crack ao internar em hospital para desintoxicação**. Revista HCPA, v. n. 31, p. 311-317, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/16872/13910>
 15. ROEDER, M.A. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: SHAPE, 2003.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: FARMÁCIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. **Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 maio 2004.
3. BRASIL. Ministério da Saúde, **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: instruções técnicas para sua organização**. 2006. 2 ed. Brasília, DF, 2006.
4. BRASIL. Decreto n. 5.813, de 22 de junho de 2006. **Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 jun. 2006. Seção 1.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para Estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2009.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 271, de 27 de fevereiro de 2013. **Institui a Base Nacional de Dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica e regulamenta o conjunto de dados, fluxo e cronograma de envio referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 fev 2013.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.554, de 30 de Julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1554_30_07_2013.html.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1555, de 30 de julho de 2013. **Dispõe sobre o Componente Básico da Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 jul 2013.
9. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica no SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília : CONASS, 2011. 186 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 7). Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_7.pdf. Acesso em 30/11/2015.
10. GUERIN, Giliane Dorneles; ROSSONI, Eloá; BUENO, Denise. Itinerários terapêuticos de usuários de medicamentos de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, Nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n11/v17n11a16.pdf>. Acesso em 30/11/2015.
11. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. **A importância da Farmacovigilância: monitorização da segurança dos medicamentos**. Organização Mundial da Saúde, Brasília: Organização Panamericana da Saúde, 2005.
12. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: Proposta**. Brasília, Organização Panamericana De Saúde, 24 p, 2002.
13. PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 4, Dec. 2008.
14. VIEIRA, Fabiola Sulpino. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 1, Mar. 2007.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html Acesso em 30/09/2016.
16. BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica**. Brasília, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf - Acesso em 30/09/2016.
17. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. **Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares**. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf> Acesso em 30/09/2016.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: FISIOTERAPIA

1. AVEIRO, Mariana Chaves et al. **Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso**. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.16, supl. 1, p.1467-78, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a82v16s1.pdf>. Acesso em 29/09/2016.
2. BARBOSA, E. G; FERREIRA, D.L.S; FURBINO, S.A; RIBEIRO, E.E.N. **Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG**. *Fisioterapia Mov.*, v.23, n.2, p.323-30, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v23n2/15.pdf>. Acesso em 29/09/2016.
3. BISPO JÚNIOR, J.P. **Fisioterapia e Saúde Coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais**. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.15, supl.1, p:1627-1636, Jun 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/074.pdf>. Acesso em: 30/11/2015.
4. BISPO JUNIOR, J.P. **Fisioterapia e Saúde Coletiva: reflexões, fundamentos e desafios**. São Paulo: Hucitec, 2013.
5. CASTRO, S.S.; CIPRIANO JUNIOR, G.; MARTINHO, A. **Fisioterapia no programa de saúde da família: uma revisão e discussões sobre a inclusão**. *Fisioterapia em Movimento*,

- v.19, n.4., p:55-62, 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/rfm-1816%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/rfm-1816%20(1).pdf). Acesso em 01-10-2016.
6. DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva: fundamentos e aplicações**, São Paulo: Ed. Manole, 2002.
 7. LOURES, L.F.; SILVA, M.C.S. **A interface entre o trabalho do Agente Comunitário e do Fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde**. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.15, n.4, maio de 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400029. Acesso em: 29/09/2016.
 8. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Promovendo qualidade de vida após acidente vascular cerebral, um guia para fisioterapeutas e profissionais de atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2003, 160p.
 9. O´ SULLIVAN, S.B. SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia Avaliação e Tratamento**. 5ª edição, São Paulo: Manole, 2010.
 10. PERRACINI, M.R. FLÓ, C.M. **Fisioterapia: Teoria e Prática Clínica: funcionalidade e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 11. PORTES, L. H. et al. Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira. Rev. APS, v.14, n.1, p.111-119, jan/mar 2011.
 12. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 13. SANTOS, M.L.M. et al. **Competências e atribuições do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde**. Fisioterapia Brasil. v.15, n.1, jan/fev. 2014.
 14. SOUSA, M.C. et al. **Integralidade na Atenção à Saúde: um olhar da equipe de saúde da família sobre a fisioterapia**. O Mundo da Saúde, v.6, n. 3, p:452-460. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/integralidade_antecao_saude_olhar_eq_uipe.pdf. Acesso em 01-10-2016.
 15. ROCHA, V.M.; CENTURIÃO, C.H. **Profissionais da saúde: formação, competência e responsabilidade social**. In: FRAGA, A.B.; WACHS, F. (Org.) Educação Física e Saúde Coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p. 17-31. Disponível em: <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4013798.pdf>. Acesso em 29/09/2016.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: FONOAUDIOLOGIA

1. ANDRADE, C.R.F. de (org.). **Disfagia: prática baseada em evidências**. São Paulo: Servier, 2012.
2. ARAUJO, L.M.B; FREIRE, R.M.A.C. Atendimento fonoaudiológico em grupo. **Rev. CEFAC**, v. 13, n.2, São Paulo, Mar./Apr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v13n2/a19v13n2.pdf>. Acesso em: 30/11/2015.
3. BRASIL. **Manual de rotinas para atenção ao AVC**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf
4. CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Contribuição da fonoaudiologia para o avanço do SUS. Organização Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia. Disponível em: http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/Cartilha-SUS_ALTA.pdf. Acesso em 30/11/2015.
5. **COMUSA: COMITÊ MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE AUDITIVA**. Disponível em: <http://www.audiologiabrasil.org.br/portal/pdf/comusa.pdf>.
6. FERNANDES, E.L.; CINTRA, L.G. A Inserção da Fonoaudiologia na Estratégia da Saúde da Família: Relato de Experiência. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 3, p. 380-385, jul./set. 2010. Disponível em: <http://www.aps.ufjf.br/index>.
7. JOTZ, Geraldo Pereira; CARRARA DE ANGELIS, Elisabete; BARROS, Ana Paula Brandão. Tratado da Deglutição e Disfagia- No Adulto e na Criança. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
8. MARCHESAN, Irene Queiroz; Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos Clínicos da Motricidade Orofacial. Rio de Janeiro: Guanabara 1998
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n. 39 - **DIRETRIZES DO NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em 30/11/2015.

10. MOLINI-AVEJONAS, D.R.; MENDES, V.L.F.; AMATO, C.A.H. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. **Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.**, São Paulo, v.15, n.3, p.465-74, 2010. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/B DPI/9098/art_MOLINI-AVEJONAS_Fonoaudiologia_e_Nucleos_de_Apoio_a_Saude_2010.pdf?sequence=1. Acesso em 30/11/2015.
11. ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição**. Ed. Manole, 2009.
12. PADOVANI, A.R. **Protocolo fonoaudiológico de introdução e transição da alimentação via oral para usuários com risco de disfagia (PITA)**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5162/tde-19042010-110604/pt-br.php>
13. SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, nº 23. Brasília, DF. 2009.
14. SILVA, Andréa Tenório Correia da et al. Núcleos de Apoio à Saúde da Família: desafios e potencialidades na visão dos profissionais da Atenção Primária do Município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.28, n.11, p.2076-2084, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n11/07.pdf>. Acesso em 30/11/2015.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: NUTRIÇÃO

1. BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. **Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/11346.htm - acessada em 01/10/2016
2. _____. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf - acessada em 01/10/2016
3. _____. Ministério da Saúde. **Saúde na escola**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 24) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab24>
4. _____. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/enpacs_10passos.pdf
5. _____. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília, 2011. 76 p. ERRATA. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/errata_normatecnica_sisvan.pdf
6. _____. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf
7. _____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>
8. _____. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf - acessado em 01/10/2016
9. _____. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_ca_b35.pdf - acessado em 01/10/2016
10. _____. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38). 2014. 212 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_38.pdf

11. _____. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 151 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf - acessada em 01/10/2016
12. _____. Ministério da Saúde. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf acessada em 01/10/2016
13. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar
14. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica
15. RECINE, Elisabetta; MORTOZA, Andrea. **Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva**. Brasília: Observatório de Políticas de Segurança, 2013. Disponível em: http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-download_file.php?fileId=433 - acessado em 01/10/2016
16. _____. **Decreto nº 7272**, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm
17. _____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Direito Humano à Alimentação Adequada. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDR/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa de Direitos Humanos, 2013.
18. _____. Ministério da Saúde. Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica. Brasil: Ministério da Saúde, 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: ODONTOLOGIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **Falando sobre Câncer de Boca**. Rio de Janeiro, 2002. 52 p. il. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/falandosobrecancerdeboca.pdf>. Acesso em: 26/11/2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_fluoretos.pdf. Acesso em: 26/11/2015,
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 84-334-1050-6. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_odonto.pdf. Acesso em: 26/11/2015.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, DF, 2004. 16 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf. Acesso em: 26/11/2015.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Projeto SB Brasil 2003**: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília, DF, 2004. 68 p. il. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/04_0347_M.pdf. Acesso em: 26/11/2015.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal**. Caderno de Atenção Básica nº 17. Brasília, DF, 2006. 92 p. il. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad17.pdf>. Acesso em: 26/11/2015.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 128 p. il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_especialidades_saude_bucal.pdf. Acesso em: 26/11/2015.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Manual A B C D E das Hepatites Virais para Cirurgiões Dentistas**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 100 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_abcde_28_09_a2.pdf. Acesso em: 26/11/2015.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf
10. BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Código de Ética Odontológica. Aprovado pela Resolução CFO 118/2012. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf. Acesso em 24/10/2016.
11. ANTUNES, José Leopoldo; PERES, Marco Aurélio. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
12. BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades**. São Paulo: Santos, 2001.
13. BRUNETTI, Maria Christina; FERNANDES, Marilene Issa; MORAES, Rodrigo Guerreiro Bueno de. **Fundamento de Periodontia: teoria e prática**. São Paulo: Artes Médicas, 2007. 353 p. il.
14. MOYSÉS, Simone Tetu; KRIGER, Léo; MOYSÉS, Samuel Jorge. **Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências**. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 308p.
15. PEREIRA, Antonio Carlos. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Napoleão, 2009. ISBN: 9788560842131
16. WANNMACHER, L.; FERREIRA, B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: PSICOLOGIA

1. BARROS, R. B.; PASSOS, E. A construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinariedade. **Revista Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 16, n.1, jan./abr. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v16n1/4390.pdf>
2. BARROS, R. B. A Psicologia e o Sistema Único de Saúde: quais interfaces? **Psicologia & Sociedade**. v.17, n.2, p. 21-25. Maio-Ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n2/27040.pdf>
3. BEZERRA JR., B. Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n.2, p. 243-250, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n2/v17n2a02.pdf>
4. BRASIL. Presidência da República. **Lei nº. 10.216 de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caminhos para uma política de saúde mental infantil**/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília - Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/05_0887_M.pdf. Acesso em 30/11/2015.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf. Acesso em: 30/11/2015.
7. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco et al. (Org.). *Tratado de Saúde Coletiva*. Cap. 18: Saúde Mental e Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
8. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 010, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016.
9. HUTZ, Claudio S. et al (Org). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed, 2016.
10. DIAS, P.D.; SILVEIRA, D.T.; WITT, R.R. Educação em Saúde: o trabalho de grupos em Atenção Primária. *Rev. APS*, v.12, n.2, p.221-227, abr/jun. 2009.
11. FIORINI, Hector Juan. *Teoria e Técnica de Psicoterapias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
12. Paulon, Simone(org); Neves, Rosane(org). *Saúde mental na atenção básica: a territorialização do cuidado*. Porto Alegre; Sulina; 2013.
13. ZIMERMAN, DAVID E. *Fundamentos Básicos das Grupoterapias*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: SERVIÇO SOCIAL

1. AMARO, Sarita. *Visita Domiciliar: Guia para uma abordagem complexa*. Porto Alegre: AGE, 2ª ed., 2007.
2. BRASIL. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª Ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.
3. BRAVO, Maria Inês Souza MATOS, Maurílio Castro de. **Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária**: Elementos para o Debate. In: MOTA, Ana Elizabete (Col.) *Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez, 2006.
4. BRAVO, Política de Saúde no Brasil. In: MOTA, A. E. (org.). **Serviço Social e Saúde: Formação e trabalho Profissional**. São Paulo, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.
5. COSTA, Maria Dalva Horácio da. **O trabalho nos Serviço de Saúde e a inserção dos(as) Assistentes Sociais**. In: MOTA, Ana Elizabete et al. *Serviço Social e Saúde*. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.
6. CFESS. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde** - Versão Preliminar. Grupo de trabalho serviço social na saúde. CFESS. Brasília, março de 2009.
7. CARVALHO, Fabiana Aparecida de. **O Serviço Social e a interdisciplinaridade**. *Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária*. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012.
8. FERNANDES, Rosa Maria Castilhos. **Os determinantes da dinâmica organizacional nos serviços de saúde**: as narrativas dos assistentes sociais. In: MENDES, Jussara Maria Rosa et al. – São Paulo: Plêiade, 2011.
9. IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
10. KERN, Francisco Arseli. **O Serviço Social e os processos interventivos no contexto da Aids**. In: _____. *As mediações em redes como estratégia metodológica do Serviço Social*. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. p. 63-94.
11. NETTO, José Paulo. **A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social**. In: MOTA, Ana Elizabete (Col.) *Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez, 2006.
12. NUNES, Carine Ronise Martins; MACHADO, Graziela Scheffer; BELLINI, Maria Isabel Barros. **A qualificação e a contribuição do processo de trabalho dos assistentes sociais no campo da saúde mental**. In: MENDES, Jussara Maria Rosa; BELLINI, Maria Isabel Barros (Org.). *Textos e contextos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p.225-239. (Coletâneas em Serviço Social, 2).

13. NOGUEIRA, Vera Maria. **A concepção de direito à saúde na sociedade contemporânea:** articulando o político e o social. In: MENDES, Jussara Maria Rosa; BELLINI, Maria Isabel Barros (Org.). Textos e contextos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. (Coletâneas em Serviço Social, 2).
14. NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais.** In: MOTA, Ana Elizabete (Col.). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.
15. BRASIL, **Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm>. Acesso em 30/09/2016.
16. VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do Serviço Social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2009.
17. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Serviço Social e Interdisciplinaridade:** o exemplo da saúde mental. In: VASCONCELOS, Eduardo Mourão (org.). Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFISSÃO: TERAPIA OCUPACIONAL

1. DE CARLO, Marysia Prado, BARTALOTTI, Celina Camargo. **Terapia Ocupacional no Brasil: Fundamentos e Perspectivas,** São Paulo: Plexus, 2ª ed, 2001. (capítulos 2 e 3).
2. DE SOUZA, C.C.B.X. e Outros. **Metodologia de apoio matricial: interfaces entre a terapia ocupacional e a ferramenta de organização dos serviços de saúde.** Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v.20, n.3, 2012. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/680>
3. GALVÃO, Cláudia Raffa; CAVALCANTI, Alessandra. (Org.) **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (Parte II, capítulo 18. Parte VI, capítulo 38).
4. LIMA, Elizabeth Araújo. Oficinas e outros dispositivos para uma clínica atravessada pela criação. In: COSTA, Clarice Moura; FIGUEIREDO, Ana Cristina (orgs.). **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental.** Rio de Janeiro: Contra capa, 2008.
5. NEISTADT, Maureen; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia Ocupacional.** 9ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002. (Cap. 33 e 40).
6. NICÁCIO, Fernanda; CAMPOS Gastão Wagner de Sousa. Instituições de “portas abertas”: novas relações usuários-equipes-contextos na atenção em saúde mental de base comunitária/territorial **Rev. Ter. Ocup.** Univ. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 40-46, jan./abr., 2005. Disponível em: <http://www.crefito.com.br/revista/TO/2005-1/10%20-%20p40-46>. Pdf.
7. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini, FERIOTTI, Maria de Lurdes. **Terapia Ocupacional e Complexidade nas práticas multidimensionais.** 1.ed., Curitiba, PR: Edit. CRV, 2013. (capítulo II).
8. PAIVA, Michelle Helena Pereira de; FRIZZO, Heloísa Cristina Figueiredo. Concepções de terapeutas ocupacionais acerca da linha do cuidado em saúde mental. **Cad. Ter. Ocup.** UFSCar, São Carlos, v.20, n.3, p.393 -401, 2012 . Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2012.039>
9. RIBEIRO, M. C.; MACHADO, A. L. A Terapia Ocupacional e as novas formas do cuidar em saúde mental. **Rev. Ter. Ocup., Univ.** São Paulo, v. 19, n. 2, p. 72-75, maio/ago. 2008.
10. YASUI, Silvio. **Rupturas e Encontros, Desafios da Reforma Psiquiátrica Brasileira.** Rio de Janeiro: Fiocruz. 2010.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 6259, de 30 de outubro de 1975.** Dispõe sobre a organização das ações de vigilância epidemiológica, sobre o programa nacional de imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6259.htm

2. BRASIL. Presidência da República. **Lei N° 6437, de 20 de agosto de 1977**. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6437.htm
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.108 p. : – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 13). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume13.pdf>
4. BRASIL. Presidência da República. **Lei complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012**. Regulamenta o §3º do art. 198 da Constituição Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp141.htm
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1378/GM/MS, de 09/07/2013** que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378_09_07_2013.html
6. LESSA, Inês. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p.931-943, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n4/a14v9n4.pdf>
7. MALTA, Deborah Carvalho et al. Relatório: A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde: **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.15, n. 3, jul/set de 2006. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742006000300006&lng=em
8. MONKEN, Maurício; BARCELLOS, Christovam. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n.3, p.898-906, mai-jun, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/24.pdf>
9. SILVA, Maria das Graças. **Sustentabilidade socioambiental e a retórica neodesenvolvimentista**: apontamentos sobre meio ambiente e saúde no Brasil. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 123, p.428-446, jul./set.2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n123/0101-6628-sssoc-123-0428.pdf>. Acesso em 30/11/2015.
10. SOUZA, Cinoélia Leal; ANDRADE, Cristina Setenta. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 10, out. 2014. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.1590/1413812320141910.08992014>>. Acesso em: 10/03/2015.
11. TAMBELLINI, A.T. e Câmara, V. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**; v. 3, n.2, p.47- 59. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n2/7150.pdf>. Acesso em fev. 2015
12. TEIXEIRA, Carmen Fontes; PAIM, Jairnilson Silva; VILASBÔAS, Ana Luiza. SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde. **Inf. epidemiol. SUS**, v.7, n.2, p.7-28, abr.-jun. 1998. ilus. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/iesus_vol7_2_sus.pdf
13. MINAYO, Maria Cecília e TÔRRES, José Júlio Martins. **Visão complexa para uma forma complexa de agir**. Revista Vigilância Sanitária em debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia Vol. 1, N. 1, p. 12-20. 2013. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/14/9>
14. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. Editora CONTEXTO. Disponível em: <http://groups.google.com.br/group/digitalsource>
15. MONKEN, Maurício. **Contexto, território e o processo de territorialização de informações**: desenvolvendo estratégias pedagógicas para a educação profissional em Vigilância em Saúde. In: BARCELLOS, Christovam (Org.). A geografia e o contexto dos problemas de saúde. Rio de Janeiro: Abrasco/Icict/EPJSV, 2008. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/includes/header_pdf.php?id=495&ext=.pdf&titulo=Conte
16. Oliveira CM, Casanova AO. **Vigilância da saúde no espaço das práticas da Atenção Básica**. Ciênc Saúde Coletiva. 2009, v.14, n.3, p.929-36. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232009000300029&script=sci_abstract&tling=pt
17. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011**: Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/maio/25/Portaria-MS-no-2.914-12-12-2011.pdf>

18. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf>
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/setembro/22/GVS-online.pdf>
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Instrução Normativa no 1, de 25 de setembro de 2001**. Regulamenta a Portaria MS nº 1.399, de 15 de dezembro de 1999, no que se refere as competências da União, estados, municípios e Distrito Federal, na área de vigilância ambiental em saúde. Brasília, 2001. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/in_001_2001.pdf>